



CÂMARA MUNICIPAL DE QUELUZ/SP.

Estado de São Paulo – CNPJ 01.772.145/0001-73
Queluz/SP. – 12.800-000 – Tel: (0xx) 3147.1138/1766.
e.mail: camaraqueluz@yahoo.com.br

OFÍCIO SV Nº 147/2025

Ref.: Solicitação/faz

Queluz, 17 de março de 2.025.

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal

Com meus cordiais cumprimentos tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência, com o intuito de solicitar providências com referência a reposição da Cruz em homenagem aos 500 anos do Brasil, na entrada da cidade, sentido São Paulo x Rio de Janeiro.

“A Cruz é vista como a glória de Cristo. A sua glorificação começa na Cruz - sinal da nossa salvação. A cruz tem um profundo significado de obediência e fidelidade de Cristo ao projeto do Pai. Ele esvazia-se de Si e por amor entrega-se à humanidade. A Cruz é também esse grande sinal de entrega de amor que possibilitou a nossa salvação”. O zelo e amor pelo “sagrado”, vem sendo ponto forte nas várias indagações de munícipes, além de visitantes, que observam na entrada da cidade um obelisco em homenagem aos 500 anos de Brasil, no entanto, o símbolo devocional não se faz presente. É lembrada com alegria por muitos, quando da instalação da Cruz, homenagem esta retratada por vários municípios no ano de 2000,

“Pensar a cruz isoladamente é esvaziar seu primeiro sentido: a Pessoa de Jesus Cristo, em sua morte redentora”.

havendo a participação ecumênica na ocasião, trazendo em si não somente uma simbologia, mas um profundo respeito às tradições cristãs.

A gestão pública desempenha um papel fundamental na preservação da história cultural de uma cidade, garantindo que ela seja valorizada e transmitida para as gerações futuras. Ela abrange não apenas monumentos arquitetônicos e sítios históricos, mas também tradições, homenagens, expressões artísticas e conhecimentos transmitidos ao longo do tempo. Preservar a história denota a preocupação do gestor público com aqueles que lhes antecederam, ou seja, a restauração e conservação da memória cultural e religiosa. A manutenção adequada de monumentos, edifícios históricos e objetos culturais é essencial para garantir sua longevidade. Os órgãos responsáveis devem destinar recursos financeiros e técnicos para a realização de obras de restauração, além de estabelecer normas e diretrizes para a conservação preventiva, o que infelizmente não ocorreu, sendo esta, deteriorada pela ação do tempo. Existe, hoje no local um obelisco que retratou um momento imprescindível de nossa história - 500 anos de Brasil, e, assim, por muitos municípios na respectiva data. "Uma cidade sem história se iguala a um livro de páginas em branco". São munícipes e turistas que indagam sobre a re colocação de um objeto que nos remete a fé e religiosidade, um símbolo sagrado e que retrata tanto de uma cidade que respeita suas tradições e memória histórica, no caso em testilha, o nosso Pedacinho do Céu. Diante de inúmeras solicitações é que apresento a presente propositura, para que através do MIT, recursos sejam destinados para a inserção; não se trata de uma simbologia ou amuleto, mas sim, a presença salvífica de Deus, cujo madeiro se tornou local de sua glória para todo o povo cristão.

"Pensar a cruz isoladamente é esvaziar seu primeiro sentido: a Pessoa de Jesus Cristo, em sua morte redentora".

Na certeza em merecer a proverbial
atenção de Vossa Excelência como um grande gestor público, agradeço e
coloco-me ao inteiro dispor.

Atenciosamente,



DIEGO FARIA DIAS

Vereador

Excelentíssimo Senhor
JOSÉ CELSO BUENO
DD. Prefeito Municipal de
QUELUZ/SP.

Excelentíssimo Senhor
AUGUSTO FERREIRA NORBERTO CARRUPT
DD. Secretário Municipal de Cultura
QUELUZ/SP.

*"Pensar a cruz isoladamente é esvaziar seu primeiro sentido: a Pessoa de Jesus Cristo, em sua
morte redentora".*